
Ata de Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

Local: Campus Ipolon: Rua Alagoas, 2015 - Centro, sala 1008, Londrina - PR.

Data: 27 de fevereiro de 2019.

1 Aos 27 dias do mês de fevereiro de dois mil e dezenove foi realizada reunião ordinária deste
2 Conselho de Assistência Social, iniciando na segunda chamada as 14:26, no **Campus Ipolon: Rua**
3 **Alagoas, 2015 - Centro, sala 1008**, Londrina - PR. Estiveram presentes o(a)s seguintes
4 conselheiro(a)s: Rodrigo Eduardo Zambon, Gisélia Duarte Dias Paulino, Luciana Ferreira Alvarez,
5 Marina Bertonccini de Andrade, Janaina Stabile Soares Lenzi, Claudio Roberto Rufino, Caroline
6 Tomaz Sakakura, Paulo Henrique de Aguiar, Juliana Rodrigues da Cruz Santos, Telma Andrade de
7 Carvalho Pitta, Luana Garcia Campos, Alexandra C.R da Silva, Liliane de Fátima Lankaites, Adriana
8 Martinelli Casagrande, Edna Luiza dos Santos, Denise Maria Fank de Almeida, Aldeneide Fernades
9 da Silva, Zilma Angélica da Silva, Rosana de Almeida Souza, Edna Costa de Oliveira, Leonardo
10 Aparecido Gomes, Carmelita Alexandre da Conceição. Estiveram presentes também os seguintes
11 participantes: Willian Felipe da Silva-UEL, Marilda Canesin - Casa do Caminho, Adriana Fábila z.
12 Paschoal - Associação Flavia Cristina, Nayara Bruna Nicolin - Instituto União para a Vitória, Gilson
13 B. Oliveira- CREAS -4, Genilda Pozzetti Stabile - Creas-4, Janaina G. Messias - Espro, Carlos
14 Roberto Cruz-Ministério Pró Vida, Paulo Roberto Líbano -Associação Londrinense de Circo, Neiva
15 M.T Lopes-Morada de Deus, Kathia Galdino Godoy, Carolina Favaro-CREAS 2, Mileni Secon -
16 Creas 2.A vice-presidente Rosana fez a leitura da pauta: **1:** Apresentação e aprovação da pauta;**2:**
17 Aprovação das Atas: 23/01/2019 e 30/01/2019; **3:** Apresentação dos Serviços Socioassistencias da
18 rede Governamental; **4:** Relato de Comissões; **5:** Informes. A pauta foi aprovada, com inserção do
19 seguinte ponto: Apresentação do Edital de Eleição Complementar. **2: Aprovação das Atas:**
20 **23/01/2019 e 30/01/2019**, as atas foram aprovadas pela maioria da plenária. **3: Apresentação dos**
21 **Serviços Socioassistencias da rede Governamental:** o primeiro serviço apresentado foi o CREAS
22 2, a Coordenadora Carolina Favaro se apresentou para a plenária e convidou a técnica Milene –
23 Assistente Social, a mesma pontuou que o serviço CREAS 2, atende o público na faixa etária de 12 a
24 18 anos, em acompanhamento de medida socioeducativa. Explicou que por se tratar de uma medida
25 judicial a porta de entrada para atendimento ao serviço, se dá por meio de determinação da Vara de
26 Adolescentes em Conflito com a Lei, e não atende demanda espontânea, salientou que a Comarca de
27 Londrina, é uma das poucas cidades que atende adolescentes em conflito com a Lei, em vara

Ata de Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

28 específica. Milena questionou a plenária, quantas Organizações da sociedade Civil estariam
29 presentes, foram identificado 12 serviços, mas apenas 4 serviços informaram que recebem
30 adolescentes em acompanhamento de medida socioeducativa de Prestação de Serviço à Comunidade-
31 PSC, o que ocasiona dificuldade de conseguir parcerias para o cumprimento da medida .Paulo
32 representante da OCS-Associação de Circo, sinalizou que faltam projetos e ações preventivas, tendo
33 em vista que após o envolvimento dos adolescentes no mundo do crime, a mudança de projeto de
34 vida é difícil. A conselheira Denise Fank perguntou se o serviço - CREAS 2, tem dados estatísticos se
35 tem aumentado ou diminuído o número de adolescentes em cumprimento de medida sócioeducativa.
36 A Coordenadora Carolina Favaro, colocou que tem reduzido o número de casos atendidos, informou
37 que desde o período de 2012 até o momento , houve redução de 600 casos para 240 casos, destacou
38 que vários fatores podem ter contribuído, dentre eles a informação da Vara de Adolescentes em
39 Conflito com a Lei ,que não tem aplicado muitas medidas em meio aberto como condição da saída
40 do regime fechado, pois se constatado que o adolescente tem o mínimo de proteção da família,
41 considera que o mesmo não necessita de nova medida, outro fator apontado e a diminuição da
42 reincidência. A conselheira Luciana, sinalizou que seria importante ter os dados dos adolescentes que
43 saíram do regime fechado mesmo não sendo encaminhados para o CREAS2. Carolina informou que a
44 própria promotoria bem como o Cense I dispõe desses dados. A Conselheira Rosana perguntou se o
45 município de Londrina, tem um programa de trabalho específico para adolescentes em cumprimento
46 de medida socioeducativa. Carolina informou o estado do Paraná ofertava o programa Menor
47 Aprendiz destinado exclusivamente para esse público, mas foi suspenso pelo Governador Beto Richa.
48 O conselheiro Leonardo questionou se existe um serviço específico para atender os adolescentes em
49 situação de rua, pois tem observado que o adolescente tem ficado na rua com adultos e não são
50 atendidos por nenhum serviço. Também sinalizou que o Movimento dos Moradores de Rua, tratam
51 dos direitos dos moradores de rua adultos e o Município de Londrina necessita de um movimento de
52 defesa de direitos dos adolescentes de rua. Na sequência, a coordenadora do serviço CREAS 3,
53 Kathia, passou a apresentar o serviço de Atendimento à criança e ao Adolescente Vítima de
54 Violência. Pontuou que o CREAS 3, integra a Política de Proteção Social Especial do município e
55 tem como objetivo realizar atendimento psicossocial a crianças e adolescentes vítimas da violência,
56 na faixa etária de 0 a 18 anos, bem como seus familiares, provenientes da área urbana e rural do
57 Município de Londrina. Desenvolve o serviço PAEFI - Serviço de Proteção e Atendimento
58 Especializado a Família e Indivíduos. Tem como público alvo: Crianças e/ou Adolescentes vítimas

Ata de Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

59 de abuso sexual intra e extrafamiliar; Crianças e/ou Adolescentes Vítimas de abusos físicos/
60 psicológicos/ negligência de natureza grave no contexto familiar; crianças e/ou adolescentes
61 envolvidos e/ou submetidos à ESCI (Exploração Sexual Comercial); adolescentes autores de
62 violência sexual contra crianças. Contudo Kathia relatou que hoje estão com uma equipe insuficiente
63 e praticamente atende apenas as demandas do judiciário, ficando nas triagens e emissões de relatórios
64 e não conseguem atender de fato como proposto pelo PAEFI. Kathia informou que dispõe de uma
65 equipe de 8 Assistentes Sociais e 8 Psicólogos e dois pedagogos, sinalizou que cada dupla (assistente
66 social e psicólogo) acompanham aproximadamente mais de 100 casos, o que inviabiliza um trabalho
67 de qualidade. A conselheira Rosana sugeriu para a coordenadora Katia, realizar o levantamento do
68 número real de atendimentos realizados pelos técnicos, e que o mesmo seja apresentado ao conselho
69 e posteriormente a Gestão da Secretaria, para viabilizar melhorias do serviço no que diz respeito a
70 contratação de equipe técnica adequada. A conselheira Carmelita perguntou porque hoje os serviços,
71 projetos, não escutam as pessoas, pois ficam com muitas conversinhas, coisas fantasiosas, que não
72 fazem parte da realidade das pessoas e por isso não alcançam um resultado positivo, pontuou que não
73 adianta ofertar crochê e outras coisas que não vão fazer diferença nas vidas das pessoas, sinalizou que
74 precisamos de emprego, curso profissionalizante para os jovens. Kathia relatou que considera
75 importante que todos os serviços públicos possam realizar uma escuta qualificada do público
76 atendido para ofertar serviços com metodologia adequada. A conselheira Edna Costa, perguntou
77 quando é que os CREAS passarão a ser temáticos. A conselheira Luana respondeu que o CREAS 3,
78 veio de outro serviço que era terceirizado e por isso continuou sendo temático. Edna também
79 questionou se o serviço utiliza o IRSAS para registro dos atendimentos e se realizam abordagem social.
80 Milena respondeu que usam sim o IRSAS para registro dos atendimentos, com relação ao serviço de
81 abordagem social, informou que a abordagem social é operacionalizada pelo Centro POP. Na
82 sequência Genilda Stabile, apresentou o serviço CREAS 4 - informou que o referido serviço, atende
83 idosos dependentes em situação de violência e suas famílias. Genilda fez algumas considerações com
84 relação a organização da dinâmica da reunião, solicitou que a mesa diretora cumpra com o que foi
85 pautado, relatou que incluíram eleição complementar que segundo ela não estava pautada, também
86 sinalizou a necessidade de cumprir com os horários de apresentação, pois estariam 15 minutos
87 atrasadas e várias pessoas já estavam se retirando da sala, ressaltou que não haveria sentido
88 apresentar o serviço para meia dúzia de pessoas e que o conselho deveria ter mais comprometimento
89 na organização das apresentações. Segundo ela observa-se que em vários espaços estão ocorrendo

Ata de Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

90 esse desrespeito com a temática. Selma esclareceu, que a eleição complementar fazia sim parte da
91 pauta, com relação aos atrasos, se justifica por conta dos questionamentos e considerou que foi muito
92 importante dar espaço para as perguntas, pois fazem parte do processo de aprendizagem. A
93 conselheira Luciana representante da secretaria do idoso, falou que as apresentações demoraram, pois
94 surgem muitos questionamentos e isso é normal, mas que cabe a equipe que organiza a pauta
95 organizar melhor e por apenas duas apresentações por reunião, pois de fato ficaram muito longas.
96 Dando continuidade, Gilson Oliveira, Assistente Social, apresentou o Serviço de Proteção e
97 Atendimento Especializado a Famílias e indivíduos - PAEFI. Pontuou que o Serviço é executado em
98 Londrina pela Secretaria Municipal de Assistência Social. De acordo com o SUAS, integra os
99 serviços da Proteção Social Especial de Média Complexidade e, no município de Londrina, é
100 ofertado no CREAS. Gilson relatou que também estão trabalhando no limite, que atendem uma
101 média de 50 casos por técnico quando a NOB RH sugere 20 por técnico, o que segundo o técnico
102 compromete a oferta de um serviço com qualidade. Luciana relatou que a Secretaria Municipal de
103 Assistência Social, deve ter um olhar especial para o serviço, fez um resgate desde quando o mesmo
104 foi implantado, sinalizou que foi um serviço que já surgiu com deficiência de equipe e passou atender
105 uma demanda grande e que aumentam a cada dia. Pontuou que o mesmo deve crescer
106 proporcionalmente como os outros CREAS, pois foi implantado sem planejamento e sugeriu que o
107 mesmo deve passar por um reordenamento. Genilda observou que o quadro se agravou devido a
108 aposentadoria de uma servidora e a saída de outra servidora que foi cedida para outro órgão. Relatou
109 que vem apresentando esse quadro a Gestão, porém não tem tido retorno. O conselheiro Claudio
110 Rufino, explicou como se planeja a contratação, diferenciando a reposição de contratação por nova
111 vaga. Milena disse que contratação não é questão de orçamento, entende que é uma questão política.
112 Luciana disse que Cláudio estaria certo, pois se é reposição e está no prazo não precisa passar pelo
113 prefeito, contudo dependendo do contexto. Claudio relatou que mesmo nas reposições irão atender as
114 prioridades, por isso precisa entender o contexto antes de fazer alguma afirmativa. O conselheiro
115 Rodrigo Zambon, relatou que faz tempo que a Secretaria Municipal de Assistência Social não está
116 tendo reposições de servidores aposentados. **4 - Relato de Comissões:** o conselheiro Rodrigo,
117 membro da Comissão de Acompanhamento de Serviços e Avaliação de Projetos e Programas,
118 informou que realizaram visita na OSC - Ministério de Recuperação de Vidas-RESGATE e a mesma
119 não implantou o serviço de acolhimento para adolescentes inscrito no CMAS, diante do exposto, o
120 parecer da comissão é favorável ao cancelamento da inscrição provisória. Selma apresentou para a

Ata de Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

121 plenária o parecer e foi deliberado pelo cancelamento das inscrições nº 100 e nº 101 da OSC-
122 Ministério de Recuperação de Vidas-RESGATE, modalidade Casa Lar. Na sequência a conselheira
123 Janaina, membro da comissão de inscrição, apresentou o pedido de inscrição do serviço CRAS Rural,
124 sinalizou que o serviço atendeu os critérios para inscrição, sendo o parecer da comissão favorável
125 pela referida inscrição. A Secretária Selma, apresentou para a plenária, a proposta de inscrição do
126 CRAS Rural para a votação e a plenária aprovou por unanimidade o registro no Conselho Municipal
127 de Assistência Social. **5. apresentação do edital de eleição complementar:** o conselheiro Rodrigo
128 Zambon, membro da comissão de eleição complementar, apresentou o edital de eleição para suprir
129 uma vacância de suplente para o serviço da Proteção Social Especial, Edital Nº 03 de 2019, eleição a
130 ser realizada no dia 13 de março de 2019. A reunião foi encerrada às 16:30, sendo o que havia a ser
131 relatado, eu, Marina Bertonccini de Andrade, segunda Secretária deste Conselho, redijo a presente ata
132 desta reunião ordinária que será encaminhada para apreciação e aprovação.